

**CURSO TCE-
PI**

ENCONTR

0.3 Superendividame nto, finanças e negociação

Diagnóstico, estabilização do
orçamento e
construção de acordos

**Dr. Leandro Cardoso
Lages**

 @leandrolagesadv



Roteiro do encontro

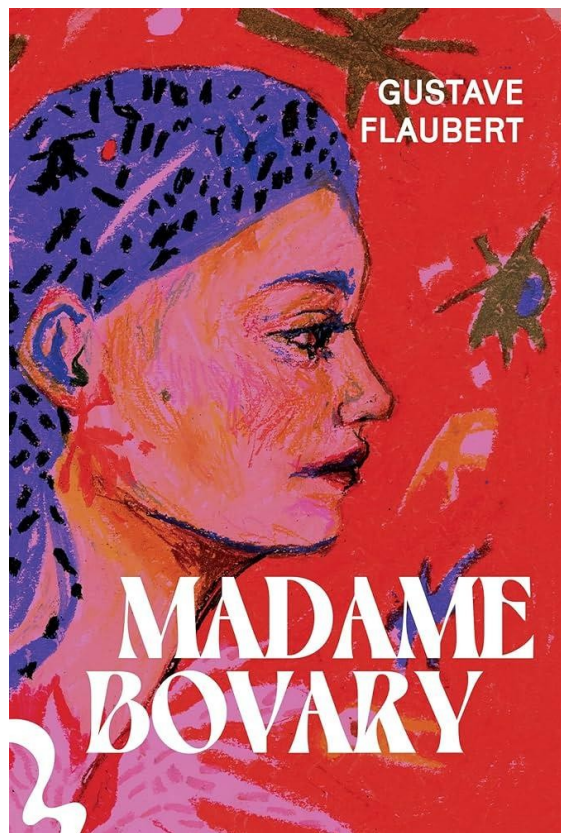
- 35 min** | Endividamento, inadimplência e superendividamento
- 30 min** | Proteção jurídica e mínimo existencial
- 10 min** | **Intervalo**
- 50 min** | Orçamento, fluxo de caixa e mapa de dívidas
- 40 min** | Preparação e condução da negociação
- 25 min** | Simulação de propostas
- 10 min** | Plano pessoal e atendimentos individuais

01

Superendividamento e proteção jurídica

Conceito, mínimo existencial, crédito responsável e caminhos para a repactuação.

Sobre dívidas, crédito e dinheiro:



NEM TODO MUNDO
PODE SER RICO!
NENHUMA FORTUNA
RESISTE AO
ESBANJAMENTO!

Gustave Flaubert
Madame Bovary

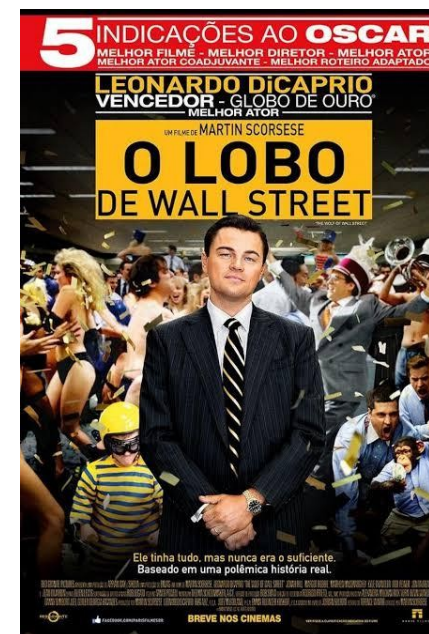
#kindlequotes

Às vezes, é verdade, tentava
fazer cálculos, mas descobria
valores tão exorbitantes que
não conseguia acreditar.

Então recomeçava,
confundia-se logo, deixava
tudo para lá e não pensava
mais no assunto.

Gustave Flaubert
Madame Bovary

#kindlequotes



Três situações financeiras diferentes

Endividamento

As obrigações cabem no orçamento e permanecem previsíveis.

Inadimplência

Uma ou mais dívidas venceram sem pagamento.

Superendividamento

O pagamento global compromete as despesas necessárias à vida digna.

Sinais de endividamento de risco

- Uso de crédito para despesas básicas (cheque especial, cartão...)
- Pagamento mínimo ou parcelamento recorrente da fatura
- Novos empréstimos para quitar parcelas antigas
- Desconhecimento do saldo total das dívidas
- Atraso de contas essenciais
- Escolha mensal de qual credor ficará sem receber

**Um sinal isolado pede atenção.
A combinação recorrente pede ação.**

O problema costuma ter várias causas

Acidentes da vida

Doença, desemprego, perda de alguma renda, divórcio, morte ou cuidado familiar

Oferta de crédito

Assédio, análise insuficiente e contratos sucessivos

Comportamento

Impulso, apelo publicitário, consumo compensatório e falta de acompanhamento

Contexto

Inflação, perda com fraudes, apostas, vícios

SUPERENDIVIDAMENTO - A definição começa na lei

ART. 54-A, § 1º, do CDC – Lei 8.078/90

“Entende-se por SUPERENDIVIDAMENTO a impossibilidade manifesta de o consumidor **pessoa natural, de boa-fé**, pagar a totalidade de suas **dívidas de consumo, exigíveis e vincendas**, sem comprometer seu **mínimo existencial**, nos termos da regulamentação.”

Quatro filtros jurídicos:

- **Pessoa natural**
- **Boa-fé**
- **dívida de consumo**
- **preservação do mínimo existencial**

Definição jurídica de superendividamento

Pessoa natural de boa-fé

Impossibilidade manifesta de pagar as dívidas de consumo, vencidas e a vencer, sem comprometer o mínimo existencial.

Abrange

- Crédito
- Compras a prazo
- Serviços continuados

Fraude, má-fé e luxo de alto valor não recebem a mesma proteção.

O que não representa **DÍVIDA DE CONSUMO**



Tributos

Impostos, taxas e contribuições decorrem de relação jurídico-tributária.



Débitos trabalhistas

Obrigações entre empregador e trabalhador pertencem ao campo trabalhista.



Condomínio

Cotas condominiais decorrem da titularidade do imóvel e têm natureza própria.

Critério central: deve existir uma relação de consumo.

A dificuldade de pagamento, por si só, não transforma toda obrigação em dívida de consumo.

Mínimo existencial e decisão do STF

O que significa

A parcela da renda mensal que deve continuar disponível para as necessidades básicas e para uma vida digna.

A repactuação não pode trocar inadimplência por privação de alimentação, moradia, saúde, transporte e outras despesas essenciais.

PARÂMETRO ATUAL

R\$ 600

Referência jurídica fixada pelo Decreto nº 11.567/2023.

Não significa que todas as despesas essenciais de uma família caibam nesse valor.

O que o STF decidiu • 23 abr. 2026

- ✓ Admitiu que o valor seja definido por decreto.
- ✓ Exigiu avaliação técnica anual pelo CMN.
- ✓ Por maioria, afastou a exclusão automática das parcelas de crédito consignado da aferição.

Na prática: o orçamento essencial concreto continua sendo individual.

Curiosidade: em setembro-2026, o DIEESE estimou em R\$ 7.750,01 o salário mínimo necessário para uma família de 4 pessoas

Falha na análise do crédito responsável pode gerar consequências

O juiz pode, conforme a gravidade e o caso concreto:

- Reduzir juros ou encargos
- Dilatar o prazo de pagamento
- Reconhecer perdas e danos quando comprovados

A consequência não é automática. Depende da prova da ausência da análise de crédito e de seus efeitos.

Crédito responsável: dever e consequência no CDC

– Lei 8.078/90

DEVER ANTES DA CONTRATAÇÃO

Art. 54-D. Na oferta de crédito, previamente à contratação, o fornecedor ou o intermediário deverá, entre outras condutas:

II — avaliar, de forma responsável, as condições de crédito do consumidor, mediante análise das informações disponíveis em bancos de dados de proteção ao crédito, observado o disposto neste Código e na legislação sobre proteção de dados;

CONSEQUÊNCIA JUDICIAL POSSÍVEL

Parágrafo único. O descumprimento de qualquer dos deveres previstos no caput deste artigo e nos arts. 52 e 54-C deste Código poderá acarretar judicialmente **a redução dos juros, dos encargos ou de qualquer acréscimo ao principal e a dilação do prazo de pagamento previsto no contrato original**, conforme a gravidade da conduta do fornecedor e as possibilidades financeiras do consumidor, **sem prejuízo de outras sanções e de indenização por perdas e danos, patrimoniais e morais, ao consumidor.**

Consignado privado e capacidade de pagamento: uma reflexão...

Levantamento da Serasa Experian em 191.798 contratos com operações realizadas até abril de 2026

78%

dos trabalhadores tinham mais de 81% da renda comprometida com empréstimos e outras obrigações financeiras

86%

dos empréstimos foram contratados por trabalhadores nas faixas mais baixas do score de crédito

14%

dos tomadores possuíam score superior a 600

QUESTÃO PARA DEBATE:

Diante desse perfil, a instituição financeira avaliou efetivamente a capacidade de pagamento, como exige o art. 54-D, II, do CDC?

Caminhos para a repactuação

- 1 Diagnóstico** Renda, despesas essenciais e mapa das dívidas
- 2 Negociação direta** Credor, SAC, ouvidoria e Consumidor.gov.br
- 3 Conciliação** Procon, núcleo especializado ou CEJUSC
- 4 Processo judicial** Plano de pagamento quando a negociação ou a conciliação não prosperam

Desenrola Brasil 3.0: oportunidade específica

Situação em 15 out. 2026

Quem pode ser alcançado

- Pessoa física
- Dívida original inferior a R\$ 15 mil
- Atraso entre 720 e 1.645 dias em 25/9/2026
- Crédito incluído pelo credor e conforme a regulamentação
- Desenrola ADIMPLENTE, para dívidas não vencidas

Como deve funcionar

- União poderá adquirir carteiras com deságio mínimo de 90%
- Desconto poderá ser repassado ao devedor
- Pagamento à vista ou parcelado com juros de até 1,99%
- Condições de parcelamento ainda dependem do CMN

Atenção ao calendário

MP nº 1.393/2026 está em vigor, mas ainda depende do Congresso.
Previsão anunciada: ofertas ao consumidor a partir de fevereiro de 2027 e programa até 30 de junho de 2028.

Não substitui a repactuação do CDC: é programa extraordinário, com elegibilidade e operação próprias.

Plano de pagamento e dívidas excluídas

Plano judicial

- Prazo máximo de cinco anos
- Primeira parcela em até 180 dias após homologação
- Preservação do mínimo existencial

Fora da conciliação global

- Dívidas com garantia real
- Financiamento imobiliário
- Crédito rural
- Dívidas contraídas de má-fé ou para adquirir itens de luxo

A ação de superendividamento tem duas fases e começa pela conciliação

- | | | |
|----|----------------------------|--|
| 01 | Ação autônoma | O consumidor de boa-fé apresenta renda, despesas essenciais, contratos, saldos e relação completa dos credores. |
| 02 | Audiência global | Todos os credores abrangidos são convocados. O consumidor apresenta uma proposta única, com prazo de até cinco anos e preservação do mínimo existencial. |
| 03 | Acordos homologados | O acordo pode envolver todos ou apenas alguns credores. A sentença forma título executivo e produz coisa julgada. |
| 04 | Fase judicial | Se restarem credores sem acordo, o consumidor pode pedir revisão e integração dos contratos e plano judicial compulsório para essas dívidas. |

O STJ decidiu que o procedimento deve tramitar em ação própria. Ele não pode ser aberto como simples incidente dentro de uma execução já existente.

Audiência global de superendividamento: participação, acordo e consequências

CONSUMIDOR

- Apresenta a proposta de pagamento.
- Demonstra renda, despesas essenciais e boa-fé.
- Mantém as obrigações assumidas no plano.
- Evita novas dívidas que agravem a situação.

CREDORES

- Devem comparecer ou enviar representante com poderes para negociar.
- Podem aceitar, recusar ou formular condições.
- O simples comparecimento sem acordo não gera punição.
- A ausência injustificada pode gerar as sanções legais.

CREDOR AUSENTE SEM JUSTIFICATIVA

Suspensão da exigibilidade, interrupção dos encargos da mora e possível sujeição ao plano, com pagamento depois dos credores presentes, quando o débito for certo e conhecido.

Sem acordo: plano judicial de superendividamento para as dívidas remanescentes

- | | | |
|----|-----------------------------|---|
| 01 | Pedido do consumidor | A fase litigiosa depende de requerimento e alcança os credores que não integraram os acordos celebrados. |
| 02 | Defesa dos credores | Após a citação, cada credor tem 15 dias para juntar documentos e explicar por que recusou o plano voluntário ou a renegociação. |
| 03 | Construção do plano | O juiz pode nomear administrador sem custo para as partes. O plano pode dilatar prazos e atenuar encargos. |
| 04 | Sentença | O plano compulsório organiza o pagamento das dívidas remanescentes e vincula as partes nos limites legais. |

Limite legal: o plano compulsório deve assegurar, no mínimo, o principal corrigido. A quitação ocorrerá em até cinco anos, com primeira parcela em até 180 dias e demais parcelas mensais, iguais e sucessivas.

Vantagens e limites para consumidor e credores

AÇÃO DE SUPERENDIVIDAMENTO

	Vantagens	Limites e desvantagens
Consumidor	Visão conjunta das dívidas; parcela compatível com a renda; possível redução de encargos; organização das cobranças e registros negativos.	Exige transparência e disciplina; não apaga automaticamente as dívidas; pode durar até cinco anos; novo pedido somente após dois anos da liquidação do plano.
Credores	Recebimento organizado e previsível; redução do custo de cobrança; possibilidade de acordo sob medida; título executivo para exigir o cumprimento.	Recebimento mais lento; possível redução consensual de juros, encargos ou principal; sujeição às sanções legais em caso de ausência injustificada.

Resultado esperado:
recuperar a capacidade de pagamento sem retirar do consumidor os recursos necessários à vida digna.

Exemplo: de R\$ 39.600 para um plano de R\$ 28.200

Consumidor com renda líquida de R\$ 6.000 e despesas essenciais de R\$ 4.200 por mês.

Dívida	Saldo cobrado	Condição negociada	Valor no plano	Pagamento
Cartão	R\$ 18.000	Encargos: – R\$ 8.000 Principal: – R\$ 1.000 por acordo	R\$ 9.000	30 × R\$ 300
Empréstimo pessoal	R\$ 12.000	Redução de juros e encargos	R\$ 10.800	36 × R\$ 300
Cheque especial	R\$ 6.000	Encargos: – R\$ 1.200	R\$ 4.800	24 × R\$ 200
Loja	R\$ 3.600	Principal integral	R\$ 3.600	24 × R\$ 150
TOTAL	R\$ 39.600	Redução total: R\$ 11.400	R\$ 28.200	Prazo: 36 meses

Atenção: o desconto de R\$ 1.000 sobre o principal do cartão pressupõe acordo expresse do credor.

O juiz não pode impor esse abatimento no plano compulsório.

Exemplo: comprometimento da renda diminui com o tempo

Renda líquida mensal: R\$ 6.000 | Despesas essenciais: R\$ 4.200

Período	Parcela do plano	% da renda	Após essenciais e plano	Dívidas quitadas ao final
Meses 1 a 24	R\$ 950	15,8%	R\$ 850	Loja e cheque especial
Meses 25 a 30	R\$ 600	10,0%	R\$ 1.200	Cartão
Meses 31 a 36	R\$ 300	5,0%	R\$ 1.500	Empréstimo pessoal
Após o mês 36	R\$ 0	0%	R\$ 1.800	Plano quitado

- Nos primeiros 24 meses, a parcela consome 15,8% da renda líquida.
- Depois das despesas essenciais e do plano, permanecem R\$ 850 livres.
- A folga aumenta à medida que cada dívida termina.

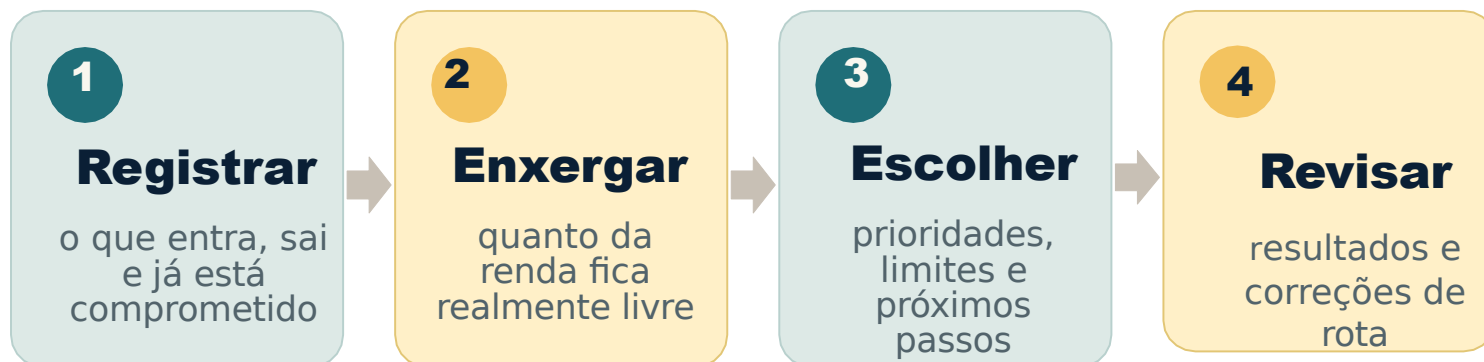
02

Finanças pessoais e estabilização

O primeiro objetivo consiste em recuperar visibilidade sobre a renda e interromper a criação de novas dívidas.

O planner transforma intenção em decisão

Ele reúne, no mesmo lugar, dados que normalmente ficam espalhados entre contracheques, faturas, extratos, contratos e memória.



O preenchimento deve orientar escolhas, não produzir culpa.

O valor do planner está na clareza e na
continuidade.

1. PONTO DE PARTIDA

Minha vida financeira em 1 página

Antes de definir metas, registre como o dinheiro realmente entra, sai e fica comprometido hoje.

Renda líquida mensal R\$ _____	Compromissos fixos R\$ _____
Parcelas e dívidas R\$ _____	Valor que sobra R\$ _____

O que mais pesa no meu orçamento hoje?

Uma mudança que eu quero conquistar nos próximos 90 dias:

TCE-PI | Oficina de Educação Financeira

2

Comece pela visão geral

Antes das metas, registre a situação atual.

Primeiro uso: uma fotografia financeira

1

Comece pela visão geral

Renda líquida, compromissos, dívidas e valor que sobra.

2

Leia o contracheque

Separe remuneração bruta, descontos e renda líquida disponível

3

Separe os gastos

Diferencie custo essencial de gastos variáveis e ajustáveis.

4

Mapeie todas as dívidas

Registre saldo, parcela, taxa, prazo e tipo de crédito.

5

Escolha até três prioridades

Defina ação, valor extra possível e data de revisão.

1. PONTO DE PARTIDA

Minha vida financeira em 1 página

Antes de definir metas, registre como o dinheiro realmente entra, sai e fica comprometido hoje.

Renda líquida mensal R\$ _____	Compromissos fixos R\$ _____
Parcelas e dívidas R\$ _____	Valor que sobra R\$ _____
O que mais pesa no meu orçamento hoje? _____ _____ _____	
Uma mudança que eu quero conquistar nos próximos 90 dias: _____	

TCE-PI | Oficina de Educação Financeira

6. DÍVIDAS

Mapa das dívidas e do crédito

Registre o custo e o prazo. A parcela pequena pode esconder um compromisso longo ou caro.

Tipo / credor	Saldo	Parcela	Taxa	Fin

Marque os tipos que você usa hoje:

- ☐ Cartão / rotativo ☐ Consignado ☐ Outros
☐ Financiamento ☐ Parcelamentos

TCE-PI | Oficina de Educação Financeira

Ponto de
partida

Mapa das
dívidas

**Não preencha de memória.
Use contracheques, faturas,
extratos e contratos para
conferir os valores.**

Use o planner como rotina, não como tarefa única

DURANTE O MÊS

● Registre e acompanhe

Anote contas, parcelas e gastos relevantes. Atualize o que foi pago.

NO FECHAMENTO

● Compare planejado e real

Registre saldo, valor guardado e uma decisão para melhorar o mês seguinte.

A CADA 90 DIAS

● Revise prioridades

Confira a redução das dívidas, a reserva e o andamento das metas.

AO LONGO DO ANO

● Antecipe eventos

Planeje despesas anuais, 13º salário, férias e a revisão final do ciclo.

16. PLANEJAMENTO MENSAL

JANEIRO

Planeje primeiro; acompanhe durante o mês; compare no fechamento.

RENDIA LÍQUIDA DESPESAS RESERVA

Categoria	Planejado	Real
Essenciais		
Variáveis		
Dívidas / parcelas		
Reserva / metas		
Investimentos		
Lazer / outros		

Contas e compromissos do mês

Dia	Descrição	Valor	Pago

SALDO DO MÊS

VALOR GUARDADO

Uma decisão para melhorar o próximo mês:

Planeje • acompanhe • compare • ajuste

Marque uma data fixa e reserve de 20 a 30 minutos para o fechamento de cada mês.

Orçamento registra o que realmente acontece

Receitas

**Despesas
essenciais**

**Dívidas e
demais gastos**

O orçamento parte dos extratos, faturas e vencimentos.

A memória pode omitir pequenos gastos e outras despesas.

Raio-X financeiro em quatro etapas

01

Renda líquida

Valores efetivamente disponíveis

02

Essenciais

Moradia (*energia, água, condomínio...*), alimentação, supermercado, saúde, transporte e cuidados

03

Ajustáveis

Gastos que admitem redução ou adiamento
(Ex: reformas, troca de carro e bens, cursos, assinaturas)

04

Dívidas

Saldo, custo, parcela, prazo e consequência

Gastos que admitem redução ou adiamento:

PODEM SER REDUZIDOS

01 Lazer e assinaturas

Streaming, clubes e aplicativos pouco usados

02 Consumo por conveniência

Delivery, refeições fora e transporte por aplicativo

03 Planos e serviços

Internet, telefone, TV, tarifas e anuidades

04 Despesas pessoais

Roupas não essenciais, beleza e presentes

PODEM SER ADIADOS

01 Bens e equipamentos

Celular, computador, móveis e eletrodomésticos

02 Casa e patrimônio

Reforma, decoração e troca de veículo

03 Eventos e viagens

Festas, comemorações e passeios de maior custo

04 Novas parcelas

Cursos e compras não essenciais a prazo

Critério: o ajuste não deve comprometer saúde, moradia, alimentação, trabalho, estudo ou cuidado familiar.

Pequenos hábitos antes da compra:

ALIMENTAÇÃO E DESLOCAMENTO

01 Lista e refeições

Planeje o cardápio, confira a despensa e leve uma lista ao mercado.

02

Fora de casa

Leve água ou lanche e estabeleça limite para delivery e refeições.

03

Transporte

Agrupe compromissos, planeje trajetos e compare o custo antes de pedir um carro.

04

Preço real

Compare valor por unidade e frete. Promoção só gera economia quando substitui uma compra prevista.

IMPULSO E PARCELAMENTO

05 Pausa para decidir

Espere 24 ou 48 horas antes de uma compra não essencial.

06 Menos estímulos

Desative ofertas, cancele e-mails promocionais e exclua o cartão salvo.

07 Pagamento à vista

Use somente quando houver desconto real e dinheiro disponível.

08 Parcelas sob controle

Não parcele despesas do cotidiano. Calcule antes o custo mensal total.

**Poupar não depende apenas de grandes cortes.
Depende também de reduzir a repetição de pequenas despesas feitas sem planejamento.**

Orçamento antes da negociação

Grupo	Valor	Observação
Renda líquida	R\$ 8.500	Base mensal do caso fictício
Despesas essenciais	R\$ 5.300	Situação anterior ao ajuste
Gastos variáveis	R\$ 800	Situação anterior à redução
Pagamentos das dívidas	R\$ 3.470	40,8% da renda líquida
Resultado	- R\$ 1.070	Déficit mensal inicial

Dívidas antes da negociação

CASO
FICTÍCIO

Dívida	Saldo	Pag. mensal	Custo / condição	Situação	Leitura inicial
Empr. consignado	R\$ 24.000	R\$ 900	1,7% a.m.	Vigente	Menor custo
Cartão em atraso	R\$ 8.000	R\$ 1.350	12,5% a.m.	Em atraso	Mais urgente
Empr. pessoal	R\$ 10.500	R\$ 700	4,5% a.m.	Vigente	Custo elevado
Crediário de loja	R\$ 2.600	R\$ 520	5 parcelas	Vigente	Libera margem ao final

Saldo total: R\$ 45.100

Pagamentos mensais: R\$ 3.470

Comprometimento: 40,8% da renda líquida

Prioridades combinam custo e consequência

Consequência do
atraso

ALTA

Essenciais ou com garantia

Evitar corte, perda de bem ou
dano grave

Alto custo e alto risco

Negociação urgente com visão
global

BAIXA

Baixo custo

Pode aguardar conforme o
plano

Alto custo

Prioridade financeira quando
não há risco maior

BAIXO

Custo financeiro

ALTO

Duas estratégias para reduzir dívidas

Maior custo primeiro

Direciona o valor extra para a dívida mais cara. Tende a reduzir o custo total.

Menor saldo primeiro

Quita uma dívida pequena para liberar parcela e gerar motivação.

Antes de escolher, proteja despesas essenciais e riscos de perda imediata

Estabilização nos próximos 30 dias

- 1 Suspende novas contratações de crédito, salvo necessidade essencial analisada
- 2 Cancelar serviços não utilizados e revisar cobranças recorrentes
- 3 Ajustar vencimentos ao fluxo de renda
- 4 Criar pequena proteção para imprevistos, quando houver espaço
- 5 Iniciar contato com os credores prioritários

Mapa das dívidas: custo e prioridade

CASO
FICTÍCIO

**Saldo total: R\$
45.100**

**Comprometimento atual com parcelas: 40,8% da
renda líquida**

Dívida	Saldo	Condição atual	Pag. mensal	Abordagem
Emp. consignado	R\$ 24.000	1,7% a.m.	R\$ 900	Manter, pois tem o menor custo
Cartão em atraso	R\$ 8.000	12,5% a.m.	R\$ 1.350	Negociar primeiro e interromper novas compras
Emp. pessoal	R\$ 10.500	4,5% a.m.	R\$ 700	Trocar por contrato com menor CET
Crediário de loja	R\$ 2.600	5 parcelas restante s	R\$ 520	Concluir e redirecionar a parcela

Ordem prática de enfrentamento:

1. Cartão em atraso 2. Empréstimo pessoal 3. Crediário 4. Consignado

Plano de abordagem: estabilização e negociação

**CASO
FICTÍCIO**

AJUSTE DO ORÇAMENTO

Despesas fixas e essenciais:	R\$ 5.300 para R\$ 4.500
Gastos variáveis:	R\$ 800 para R\$ 650

Novas contratações ficam suspensas. O limite do cartão cai para um valor que possa ser pago integralmente.

PROPOSTA AOS CREDORES

Cartão	R\$ 8.000 em 12 parcelas de cerca de R\$ 760, a 2,1% a.m.
Empr. pessoal	R\$ 10.500 em 24 parcelas de cerca de R\$ 620, a 2,9% a.m.
Consignado	Parcela de R\$ 900 mantida, sem alongamento desnecessário.
Crediário	Cinco parcelas de R\$ 520 mantidas até a quitação.

ORÇAMENTO APÓS OS ACORDOS:

Dívidas: R\$ 2.800

Despesas de vida: R\$ 5.150

Margem inicial: R\$ 550

Evolução mês a mês: do 1º ao 6º mês

**CASO
FICTÍCIO**

Mês	Ação principal	Saldo das dívidas	Reserva	Margem do orçamento
1	Acordos formalizados e reserva inicial	R\$ 43.181	R\$ 550	R\$ 550
2	Parcela extra de R\$ 250 no cartão	R\$ 40.981	R\$ 850	R\$ 550
3	Orçamento revisado, sem nova dívida	R\$ 38.746	R\$ 1.150	R\$ 550
4	Rotina de controle mantida	R\$ 36.474	R\$ 1.450	R\$ 550
5	Última parcela do crediário	R\$ 34.164	R\$ 1.750	R\$ 550
6	R\$ 770 extras direcionados ao cartão	R\$ 31.817	R\$ 2.050	R\$ 1.070

Em seis meses, a dívida cai 29%, a reserva chega a R\$ 2.050 e o fim do crediário amplia a margem mensal

Evolução mês a mês: do 7º ao 12º mês

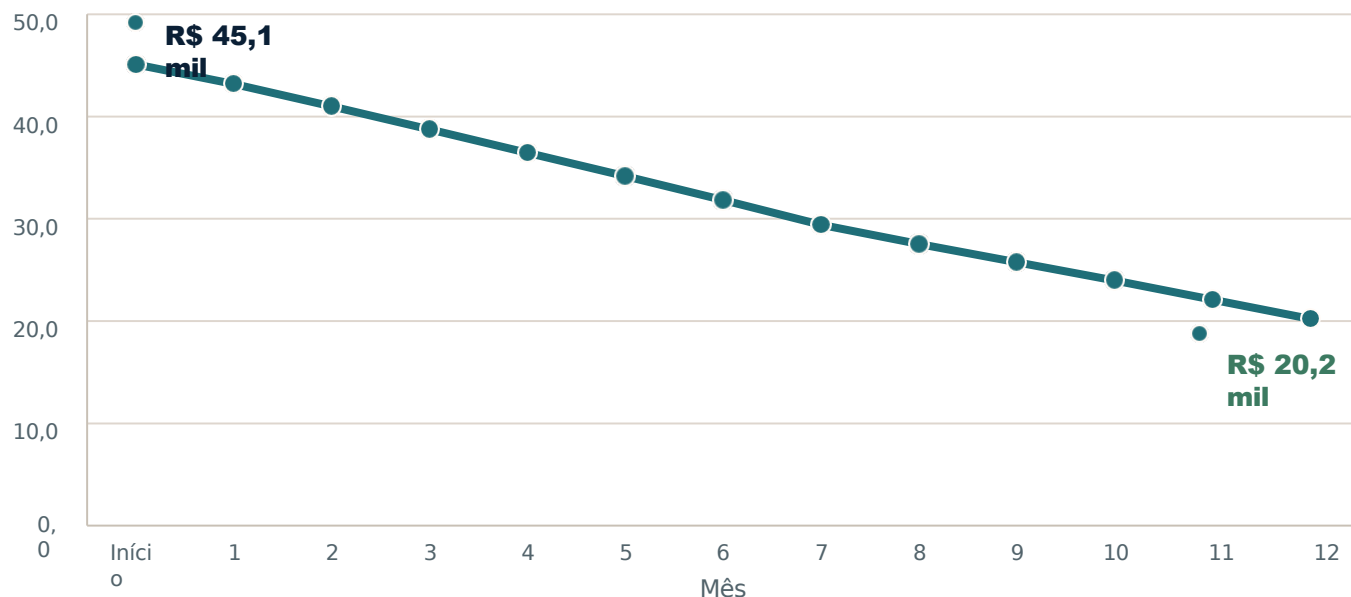
Mês	Ação principal	Saldo das dívidas	Reserva	Sobra livre
7	Aceleração do pagamento do cartão	R\$ 29.419	R\$ 2.350	R\$ 0
8	Cartão quitado	R\$ 27.526	R\$ 2.650	R\$ 556
9	R\$ 800 extras no empréstimo pessoal	R\$ 25.766	R\$ 3.150	R\$ 530
10	Plano mantido sem novas parcelas	R\$ 23.963	R\$ 3.650	R\$ 530
11	Sobra preservada para despesas previstas	R\$ 22.113	R\$ 4.150	R\$ 530
12	Revisão anual e continuidade do plano	R\$ 20.217	R\$ 4.650	R\$ 530

**Após a quitação do cartão, a margem sobe para R\$ 1.830.
Parte dela acelera o empréstimo e parte forma reserva.**

Panorama após 12 meses: a renda volta a ter margem

CASO
FICTÍCIO

Saldo total das dívidas (R\$ mil)



**A melhora não depende apenas do desconto.
Ela combina parcela sustentável, interrupção de novas dívidas, acompanhamento e revisão periódica.**

DÍVIDA

– 55%

RESERVA

R\$ 4.650

MARGEM

R\$ 1.830

SOBRA LIVRE

R\$ 530

Mudanças de hábitos que sustentam o resultado

- Cartão pago integralmente e limite reduzido.
- Teto semanal para gastos variáveis.
- Toda parcela registrada com a data de término.
- Revisão mensal de 30 minutos com o planner.
- Renda extra dividida entre dívida e reserva.

Projeção didática. O resultado real depende das condições contratadas e da ausência de novas dívidas.

03

Negociação de dívidas

Uma proposta sustentável nasce do diagnóstico financeiro, utiliza critérios objetivos e preserva alternativas caso não haja acordo.

O ciclo emocional do endividamento

Vergonha e medo

Receio de julgamento e sensação de fracasso

Evitação

Faturas, mensagens e ligações ficam sem resposta

Agravamento

Encargos, conflitos e desorganização aumentam

Impotência

A pessoa passa a acreditar que nada pode fazer

Ruptura do ciclo

Levantar os dados, definir um limite realista e realizar o primeiro contato com um roteiro em mãos.

O objetivo inicial pode ser apenas obter informações. O acordo vem depois

Reações diante da pressão:

Contra-atacar: A conversa se transforma em confronto e perde o foco.

Ceder: A pessoa promete o que não consegue cumprir e se arrepende depois.

Fugir: O contato termina, mas a dívida e os encargos continuam.

Recuo e pausa essencial: Faça uma pausa, anote a oferta, peça esclarecimentos e somente decida depois de comparar.

Pressão para decidir hoje não transforma uma proposta ruim em boa.

Cinco interesses emocionais:

Interesse	Na negociação da dívida
Apreciação	Ser ouvido e ter a realidade financeira considerada.
Afiliação	Tratar o credor como interlocutor para a solução.
Autonomia	Preservar o direito de analisar, propor e dizer não.
Status	Não aceitar tratamento inferior ou humilhante.
Papel	Atuar como responsável pelo plano, e não como espectador da cobrança.

Respeitar esses interesses reduz a tensão sem exigir concessões financeiras.

Princípios de negociação aplicados às dívidas

Pessoas e problema

Tratar com respeito sem ignorar o saldo e o contrato

Interesses

Buscar pagamento possível, previsibilidade e encerramento do conflito

Opções

Prazo, desconto, carência, amortização e mudança de vencimento

Critérios

Saldo, CET, orçamento, garantias e propostas comparáveis

Posição e interesse na negociação

Posição

“Quero 70% de desconto.”

Pedido formulado

Interesse

“Preciso de parcela sustentável e quitação definitiva.”

Resultado necessário

Limite de reserva e zona de possível acordo

Limite do consumidor

**Parcela máxima
sustentável
R\$ 650**

Proposta do credor

**Parcela pretendida
R\$ 620**

Zona possível de acordo

NEGOCIAÇÃO (sempre defina os preços antes de qualquer negociação):

- 1– Preço alvo: 600,00**
- 2– Preço abertura: 500,00**
- 3– Preço limite: 650,00**

Preparação para negociar

Documentos

Contrato e aditivos

Demonstrativo do saldo

Comprovantes de pagamento

Faturas e comunicações

Critérios

CET e taxa atual Capacidade

mensal Prazo e total da

proposta

Data da retirada da
negativação

Forma de quitação

Antes do contato, defina a parcela máxima, três propostas possíveis e os gatilhos que podem levar a uma decisão impulsiva.

Confirme o canal e a autenticidade do boleto antes de pagar.

Perguntas que devolvem o controle

01 Qual é o saldo principal da dívida?

02 Quais juros e encargos foram acrescentados?

03 Qual é o CET e o custo total da proposta?

04 O desconto incide sobre qual valor?

05 Existe opção com parcela ou prazo diferentes?

06 Quando ocorrerá a retirada da negativação?

07 O pagamento produzirá quitação definitiva?

08 Posso receber a proposta completa por escrito?

**A primeira conversa pode servir apenas para reunir informações.
Nenhuma resposta precisa ser imediata.**

Roteiro da conversa com o credor

- 1 Confirmar saldo, encargos e situação do contrato
- 2 Explicar a limitação de pagamento sem exposição desnecessária
- 3 Apresentar proposta baseada no orçamento
- 4 Pedir alternativas de prazo, desconto e vencimento
- 5 Comparar o total e registrar protocolo
- 6 **Exigir acordo escrito antes de pagar**

Três propostas para uma dívida de R\$ 18.000

Opção	Forma	Total	Parcela	Ponto de atenção
A	À vista	R\$ 9.000	Única	Exige recurso imediato
B	12 meses	R\$ 11.400	R\$ 950	Parcela pode exceder o orçamento
C	36 meses	R\$ 15.480	R\$ 430	Menor parcela, custo maior

A melhor proposta combina cumprimento provável, custo aceitável e quitação clara.

Sinais de alerta e fechamento seguro

- Parcela calculada sem considerar despesas essenciais
- Prazo longo sem informação do total
- Entrada financiada por novo empréstimo
- Renúncia genérica ou cláusula pouco clara
- Promessa verbal sem documento
- Boleto enviado por canal não confirmado

Sem acordo

SAC
Ouvidoria
Consumidor.gov.br
Procon ou núcleo
Via judicial
adequada

Um acordo seguro precisa ser claro, cumprível e documentado.

Onde está seu orçamento hoje?

O diagnóstico indica a prioridade do momento. Ele não define a pessoa nem determina o futuro.

1 Orçamento deficitário

A renda não cobre todas as despesas e dívidas.

PRIMEIRO OBJETIVO

Interromper o agravamento e recuperar o controle.

2 Orçamento no limite

As contas cabem, mas não existe margem para imprevistos.

PRIMEIRO OBJETIVO

Criar uma pequena folga no orçamento.

3 Orçamento com sobra

Parte da renda permanece disponível depois das despesas.

PRIMEIRO OBJETIVO

Proteger e direcionar a sobra com planejamento.

Estas situações podem mudar. Reconhecer o ponto de partida permite escolher o próximo passo.

O próximo passo em cada situação:

1

Orçamento deficitário

AGORA

Proteger o essencial, suspender novas dívidas e negociar com base na capacidade real.

PRÓXIMO AVANÇO

Equilibrar o orçamento e iniciar uma pequena reserva.

2

Orçamento no limite

AGORA

Evitar novas dívidas e revisar gastos recorrentes para abrir margem mensal.

PRÓXIMO AVANÇO

Formar uma reserva para imprevistos.

3

Orçamento com sobra

AGORA

Manter a disciplina e consolidar a reserva de emergência.

PRÓXIMO AVANÇO

Investir conforme objetivos, prazo, liquidez e risco.

A mudança começa com o próximo passo possível e se fortalece quando a melhora se torna hábito.

Plano pessoal de 30 dias

- 1 Concluir orçamento e mapa das dívidas
- 2 Definir prioridades e limite de negociação
- 3 Iniciar contatos e registrar propostas
- 4 Buscar atendimento quando a solução global exigir apoio

Uma pequena reflexão sobre nunca perder a esperança

HAGAR, o horrível

